

sabesp



Trabalhadores aprovam proposta de escala 4x2x4

Desde que a Sabesp aceite as mudanças reivindicadas pelos trabalhadores na proposta original feita pela empresa

Depois de várias reuniões entre o Sintaema e a Sabesp, a empresa avançou na proposta, chegando a um patamar que garante a escala 4x2x4, que é benéfica para os trabalhadores e resgata o adicional de turno.

Os trabalhadores reivindicaram duas importantes mudanças na proposta original da empresa, e somente a aprovaram mediante a aceitação das mesmas por parte da Sabesp. Veja como ficou a aprovada na assembleia do dia 11:

- Padronização para toda a empresa da escala 4x2x4;
- Adicional de turno de 15% do salário-base, a partir de janeiro/2013 para quem atuar na escala 4x2x4;
- Compensação salarial de 50% de cinco anos do apurado, pagas em 12 parcelas iguais e mensais (**na proposta da empresa são 18 parcelas**), a partir de janeiro de 2013, sendo:
 - Período apurado efetivamente trabalhado em escala de revezamento de dezembro de 2007 até novembro de 2012;
 - Calculado individualmente, proporcional ao realizado, com base no salário da data da homologação do acordo (**a Sabesp quer que seja sobre o salário de outubro de 2012**);
 - Empregados que atuam no modelo 4x2x4 – Máximo de 18 dias/mês, duas horas extras diárias, ou seja, 36 horas mensais divididas em 24 diurnas e 12 noturnas;
 - Empregados da Unidade de Negócio MO que atuam na escala diferenciada modelo 6x1 – 3x2 as duas horas extras realizadas diariamente para complementar a escala serão integralizadas ao salário e não farão jus a compensação salarial;
 - Aos empregados com ação judicial somente serão aplicadas as propostas após acordo judicial, com exceção daqueles com trânsito em julgado, que receberão somente o determinado pela justiça.

Trabalhadores só aceitaram mediante avanços na proposta

Vale ressaltar que a proposta somente foi aprovada mediante as

mudanças solicitadas. Se a Sabesp não aceitar, não assinaremos nada! Até o momento a empresa não se posicionou, mas o Sintaema está cobrando uma resposta.



Ou seja, a Sabesp apresentou na proposta o pagamento da compensação salarial em 18 parcelas, além do cálculo com base no salário de outubro de 2012, mas os trabalhadores somente aprovaram mediante a diminuição das parcelas para 12 vezes, e o cálculo com base no salário da data da homologação do acordo. É assim que se luta! Senão, vamos voltar à estaca zero!

Atenção, trabalhadores que estão na ação de 2005!

A assembleia contou com a assessoria do advogado do sindicato, Dr. Ricardo Gebrim, que explicou que a ação transitada em julgada é inegociável, ou seja, a proposta apresentada pela Sabesp em nada muda a ação em questão, não é objeto da proposta.

Vale lembrar que a Sabesp já depositou os valores, porém está prorrogando o pagamento com embargos à execução (provavelmente será julgado ano que vem), e ainda pode ingressar com agravo de petição em instância superior (a Sabesp terá de dizer qual parte do cálculo ela acha que não está correta), e neste caso, o julgamento pode demorar um pouco mais.

Contribuição

Para contribuir com as próximas lutas, que podem resultar em novas ações judiciais, os trabalhadores aprovaram o desconto de 5% para sócios e 10% para não sócios do pagamento da proposta aprovada na assembleia.

Juntos na luta, sempre!

**Editorial:
Muitas lutas
virão!**

Pág. **2**

**Sabesp:
Divisor 200: proposta
é rejeitada!**

Pág. **3**

**Cetesb: Trabalhadores
decidem intensificar os
protestos nas setoriais**

Pág. **3**

**Seminário Ambiental
enriqueceu o debate
sobre coleta e reciclagem**

Pág. **4**



**Rene Vicente dos Santos,
presidente do Sintaema**

2013: muitas lutas virão!

Caros companheiros e companheiras, inicio este editorial agradecendo a todos por fazerem parte de nosso dia a dia, das nossas lutas, pelo apoio inestimável que todos vocês nos dão nos momentos cruciais da categoria. É muito bom representá-los e tê-los conosco.

Ao tomar posse no começo do ano, esta diretoria assumiu o desafio de lutar com todas as armas em defesa da nossa categoria, e é com este mesmo espírito combativo que terminamos o período, já pensando nos próximos passos que teremos que dar.

Mais um ano se finda, e com ele, a marca de muitas batalhas travadas ao longo do tempo. Vitoriosas ou ainda sem um desfecho favorável, todas as lutas foram permeadas pela tenacidade da categoria, que é de luta!

Em 2012, pudemos fechar bons acordos coletivos nas empresas, mas isso só foi possível graças à determinação dos companheiros e companheiras em não ceder ao patronato, ao contrário, deve-se pela persistência em negociar, protestar e até mesmo chegar ao movimento paredista quando foi preciso.

Depois de muitos anos conseguimos fechar um bom acordo coletivo em mesa de negociação com a Sabesp, com avanços significativos para a categoria. Conseguimos derrubar o salário regional no Litoral Norte e RJ, e antigas pendências também estão se resolvendo, como a padronização da escala de revezamento e o pagamento da ação da mesma, que é apenas uma questão de tempo para a concretização. Mas ainda há muito por fazer, e vamos lutar pelo fim do salário regional em toda a empresa, além de engendrar forças pela volta do ATS.

Na Cetesb e na Saned os companheiros e companheiras deram demonstrações de garra com greves exemplares, arrancando das empresas um acordo digno, sem rebaixamentos, ao contrário, com progressos substanciais.

Infelizmente, temos um governo estadual inoperante, que faz uma péssima administração, e conseqüentemente tem à frente das direções das estatais pessoas sem comprometimento com os trabalhadores. Prova disso foi o fiasco em relação à movimentação do Plano de Cargos e Salários na Cetesb, quando a empresa alegou não ter verba para o pagamento. Esta luta está apenas começando, não vamos aceitar essa desastrosa falha da empresa, pois os trabalhadores da Cetesb muito

lutaram por um bom plano, e não por um canto de sereia.

O quadro é mais controverso na Fundação Florestal, onde temos excelentes profissionais que se dedicam a manter nossas matas protegidas, nossos guarda-parques que arriscam a própria vida na defesa da biodiversidade, e, no entanto, não têm a mínima consideração do governo do Estado. Fizemos uma greve exemplar, rebatida com truculência pela direção da Fundação, direção esta que sequer se reúne com o sindicato para conversar (fizemos várias tentativas). Mas se eles pensam que desistimos, enganam-se. A nossa luta não somente vai continuar como será intensificada em 2013. Aguardem.

Nossos companheiros da Foz do Brasil do Interior também foram bem sucedidos na campanha, quando conseguimos unificar as pautas e os acordos coletivos de Limeira, Santa Gertrudes, Porto Ferreira e Rio Claro. Em Mauá o acordo também foi satisfatório, com muitas negociações até chegar a um patamar justo e contemplativo.

Muito nos orgulha poder ampliar nossa base, defendendo trabalhadores de outras empresas do setor, e este ano demos as boas-vindas aos companheiros e companheiras da Serrat, CAB Ambiental e outras que estão chegando. É a categoria se fortalecendo cada vez mais!

Uma mudança se fez necessária em 2012: o Sintaema se filiou à Fenatema, uma instituição que, embora recém-criada, já se mostrou de extrema seriedade e competência, apoiando o Sintaema em todas as suas bandeiras de luta, antes mesmo de a oficializarmos em nossa entidade. Sintaema e Fenatema, juntos na luta!

Além dos embates da categoria, o Sintaema procurou se inserir nas discussões mais amplas do setor e da sociedade, com participação em fóruns e eventos, como no Fórum Social Mundial, Dia da Mulher, 1º de Maio e a Rio+20, entre outros importantes encontros, sempre levantando a bandeira dos trabalhadores e do setor. Vale ressaltar que participamos ativamente da campanha das eleições municipais deste ano, apoiando em São Paulo a vitoriosa candidatura de Fernando Haddad, combatendo o que há de pior no tucanato paulista.

Quero aproveitar esse momento, no qual fazemos um balanço do que aconteceu e do que pode ser melhorado (e vamos melhorar!) para desejar a todos os trabalhadores e as suas famílias um ótimo fim de ano, em nome de toda diretoria do Sintaema.

Lembrem-se: estamos juntos na luta, sempre!

Um grande abraço!

Divisor 200: proposta é rejeitada!



Reunidos em assembleia no dia 4 de dezembro, trabalhadores da Sabesp aprovaram por unanimidade a rejeição da proposta da Sabesp quanto ao pagamento do cálculo no valor do salário-hora do empregado com 40 horas semanais. O sindicato e os trabalhadores acreditam que a empresa tem condições de melhorar esta proposta, não podemos aceitar goela abaixo o que a Sabesp oferece, queremos o que é justo!

Veja o que foi recusado:

- Aplicação a partir de janeiro 2013, o Divisor 200, para o cálculo no valor do salário hora do empregado com 40 horas semanais;
- Compensação Salarial em parcelas iguais e mensais, pagas em 18 meses, a partir de janeiro de 2013, para os empregados que trabalharam 40 horas semanais e que realizaram horas-extras, plantão a distância e trabalho noturno, de dezembro de 2007 até novembro de 2012, de acordo com os seguintes critérios:
 - No total equivalente a 50% de até 5 anos;
 - Calculado individualmente, proporcional ao efetivamente realizado, com base no salário de outubro/2012;
 - Aos empregados com ação judicial, somente será aplicada a proposta de Compensação Salarial após Acordo judicial, com exceção daqueles com transito em julgado que receberão somente o determinado pela justiça.

Além de rejeitar a proposta, os trabalhadores aprovaram a autorização para que o Sintaema ingresse com uma ação. Caso a empresa apresente fato novo, chamaremos nova assembleia para avaliar a situação, e caso não contemple as expectativas, entraremos com a ação.

Juntos na luta!

Trabalhadores decidem intensificar os protestos nas setoriais

Em assembleia realizada na manhã de hoje, trabalhadores da Cetesb decidiram continuar os protestos nas setoriais, aprofundando e intensificando o debate sobre a questão do não pagamento da verba destinada para a movimentação do Plano de Cargos e Salários.

A Cetesb reafirma não ter verba para a finalidade em

questão. O Sintaema vai buscar apoio junto a parlamentares na Alesp, como o do deputado Zico Prado, que já se dispôs a fazer gestões, e procurar o Ministério Público para averiguar o motivo desta desastrosa administração sobre o recurso que seria para cumprir o pagamento do plano.

A luta continua, não vamos desistir!



Sintaema na ALESP

Dando continuidade às ações deliberadas na assembléia do dia 04 de dezembro, o Sintaema, o CRF e a Fenatema se reuniram com o deputado José Zico Prado. Após



algumas discussões, foi traçada a estratégia de se efetuar gestões junto aos membros das Comissões de Meio Ambiente e Relações do Trabalho, para que os mesmos enviem esforços para viabilizar a pendência do pagamento do Plano de Carreira, bem como em outros assuntos pertinentes à CETESB.

Seminário Ambiental enriqueceu o debate sobre coleta e reciclagem

O Departamento de Saneamento e Meio Ambiente do Sintaema promoveu em conjunto com o Sinquisp o “Seminário para disseminação do conhecimento- Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Implantação de Coleta Seletiva” nos dias 27 e 28 últimos. Tendo à frente a química Alzira Amâncio Garcia, que palestrou sobre o tema com propriedade, o seminário foi ilustrado com uma visita técnica à Coopere- Cooperativa de Catadores de materiais recicláveis.

O evento foi muito rico e produtivo, com total interatividade de experiências e ideias dos cerca de 60 participantes, que formaram um público bem diversificado, com engenheiros, biólogos, bombeiros, químicos, educadores, estudantes, funcionários públicos, ambientalistas, trabalhadores da categoria e inclusive um companheiro de Portugal.

Na visita técnica à Coopere, os participantes puderam conhecer

o processo da coleta seletiva e conversar com os cooperados. A cooperativa tem caráter de inclusão social, proporcionando trabalho digno a pessoas carentes.

Segundo um dos cooperados, ainda é preciso fazer muita propaganda de conscientização para que a população separe o material reciclável dos rejeitos (principalmente os que podem perfurar ou cortar) dos compostos orgânicos (restos de alimentos) para uma destinação adequada.



Por isso a importância da divulgação mais intensa por parte do poder público, de material explicativo orientando a população em geral, repartições públicas e uma ampla campanha na mídia.

A Coopere faz palestras em escolas, condomínios e qualquer outro local de interesse. O Sintaema e o Sinquisp parabenizam os cooperados pela iniciativa e pelo excelente trabalho que fazem para a melhoria do meio ambiente.

sabesp/presidente prudente

Depois de muita luta, Sabesp continuará em Presidente Prudente

Após vários anos de luta do Sintaema e dos trabalhadores da Sabesp de Presidente Prudente pela renovação do contrato entre a empresa e o município, foi aprovada por unanimidade no início de dezembro na Câmara Municipal a autorização para que a Sabesp continue por mais 30 anos.

Desde 2008, quando o contrato venceu, foi travada uma batalha em prol da população para que a Sabesp, que iniciou suas operações na cidade em 1978, continuasse, visto que o município conta com 100% de abastecimento de água potável e 100% de coleta e tratamento de esgoto.

Vale ressaltar que os trabalhadores da Sabesp tiveram atuação fundamental e determinante no processo, e lotaram a Câmara Municipal durante a audiência, levando todo o apoio necessário.

Parabéns a todos! Fica, Sabesp!



Balanço: Um desabafo dos trabalhadores

Fazer um balanço dos avanços e das conquistas de 2012 é um assunto espinhoso para os trabalhadores da Fundação Florestal.

Tivemos nossa data-base em maio, que, como sempre, foi adiada e não reconhecida pela direção da Fundação, o aumento veio com índice menor do que o pleiteado, e principalmente que foi recomendado pelo TRT.

Houve o movimento paredista, com manifestações sempre pacíficas, e mesmo assim em dado momento nos vimos em 1968, tempo do AI5, parecia uma volta ao tempo da ditadura, tempos da intolerância, imposição de armas contra os trabalhadores, tempos em que a manifestação era algo que o Estado da época reprimia com energia desproporcional ao povo, um tempo que não serve de exemplo para hoje.

Após a Constituição Federal de 1988 temos um Estado de direito no Brasil, que reconhece a legitimidade da representação popular através dos sindicatos e outras instituições, onde as pessoas se reúnem, não para promover bagunça, mas ter sua voz e seu direito reconhecido, tal qual está no texto Constitucional.

Apesar do que aconteceu, mantivemos nossa posição de continuar lutando, houve a audiência no TRT, onde a desembargadora se espantou com um acordo coletivo não fechado ainda e que devia ter acontecido em maio.

Nesta mesma audiência, foram levantadas questões, além da reposição inflacionária, o valor ínfimo da cesta básica, questões sobre EPI's que faltam, entre as várias situações que dificultam o trabalho diário de proteção ao meio ambiente.

Enfrentar caçadores, lenhadores e palmiteiros com uniformes velhos, sem botas, sem coletes balísticos, ou quando existem, estão vencidos, sem contar quando alguns dos veículos utilizados para fiscalização não estão devidamente identificados, colocando em risco a vida dos trabalhadores.

Em vários locais da Fundação Florestal que o Sintaema visitou, os poucos EPIs existentes foram providenciados pelos próprios funcionários, como compra de botas e camisetas, entre outros.

O Sintaema firmou compromisso com a Superintendência regional do Trabalho de São Paulo para intensificar as fiscalizações em relação aos EPIs, condições dos locais de trabalho, e outras necessidades que forem sendo levantadas.

Importante também ressaltar nesse ano que passou os inúmeros ofícios que foram enviados à direção da Fundação Florestal, que os ignorou não os respondendo, e pior, esse silêncio só mostra que não há um diálogo razoável para atender ao pleito dos trabalhadores, de analisar as possíveis alternativas de solução com as suas respectivas dificuldades.

O aumento que foi repassado aos trabalhadores da FF ficou aquém do que foi pedido, sob a alegação de falta de dinheiro; Se o estado mais rico da Federação não consegue atender minimamente ao seu próprio funcionamento, isso nos traz uma série de dúvidas sobre este mesmo estado.

Alegar que o aumento não é devido porque se trata de uma Fundação Pública é discutir a semântica da lei, e a inflação que corrói os salários é a realidade diária que os trabalhadores enfrentam e mesmo assim continuam trabalhando para a preservação ambiental.

A Fundação Florestal tem um plano de cargos e salários desde 1997 que nunca foi efetivamente implantado, porque, como sempre não há dinheiro.

Esta será uma das bandeiras que estaremos lutando em 2013, mas tem que ser um plano decente, sem cargo genérico, sem pegadinhas para achatar salário e aumentar a carga de trabalho que há pelo reduzido quadro de funcionários de carreira.

Também é importante que haja concursos públicos com regras claras, com oportunidade de trabalho e renda justas para cada função e desta forma aconteça o devido retorno à sociedade de um trabalho de preservação e conscientização ambiental.

Desta forma, em 2012, o orgulho que temos que ter é de que lutamos, mostramos a nossa indignação, e mais, com experiências de luta e união de força que em 2013 serão necessários.

Juntos na luta em 2013!



sabesp

Truculência na RVOM

O Sintaema vem tendo problemas com o gerente da RVOM-São José dos Campos, pela dificuldade que o mesmo vem criando na realização de reuniões setoriais.

Existe uma sala de reuniões, mas o gerente simplesmente não permite o uso pelo sindicato, e joga os trabalhadores nos locais menos apropriados, como na oficina, na casa de máquinas, no meio de ferramentas.

Alguns trabalhadores inclusive alguns têm se queixado do gerente ao sindicato pelo tratamento truculento do gerente em questão.

Será que os trabalhadores merecem esse descaso, esse desconforto?

O Sintaema não vai permitir que nossos companheiros sejam tratados dessa maneira. As reuniões setoriais são uma conquista e vamos fazer valer esse direito, sem empecilhos ou más condições para sua realização.

Sintaema flagra funcionários trabalhando sem uniforme e os respectivos EPIs

Sintaema flagra funcionários da Fundação Florestal trabalhando sem uniforme e os respectivos EPIs, coturno, luvas, camisa, calça e botas e até coletes a prova de balas, sendo que os poucos que existem estão vencidos há mais de 5 anos.

Os Guarda-parques da Fundação Florestal atuam no combate ao corte ilegal de madeira, invasões, caçadores, palmiteiros além de atuarem desarmados, colocando em risco suas vidas para proteger o Meio Ambiente.

○ Sintaema, já enviou vários ofícios à direção da Fundação, não havendo nenhum tipo de resposta.

○ Sintaema está atento a estas e várias outras irregularidades que prejudicam aos companheiros da Fundação Florestal.



setorial/juntos na luta



Aprovadas as contas de 2011 do Sintaema

Reunidos em assembleia do dia 11, trabalhadores da categoria aprovaram a prestação de contas do sindicato referentes a 2011. Além da exposição da contabilidade e do direto financeiro, foi exibido um vídeo com as diversas atividades do Sintaema ao longo do ano passado. Na sequência, os trabalhadores também aprovaram o orçamento para 2013. Em breve o balancete estará disponível em nosso site.



foz do brasil/limeira

A Foz do Brasil adverte que o acesso é restrito devido ao risco biológico, porém não paga os adicionais de insalubridade a todos os trabalhadores que se ativam no local. O Sintaema reivindica o adicional para todos, sem distinção. Já estamos cobrando providências!



PRESIDENTE:
Rene Vicente dos Santos
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
Antonio da Silva (Ceará)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Adriana Chainho MTB: 24298
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Luciana Sutil
TIRAGEM: 17 mil exemplares
SITE: www.sintaema.com.br
E-MAIL: imprensa@sintaema.com.br
SEDE SINTAEMA:
Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050
Tel.: (11) 3329.2500



NÃO JOGUE ESTE PAPEL NA RUA